



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE
CONSULTORIA EM PESQUISA

ESTUDO DE POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO

NOVEMBRO 2021



Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Luiz Iraçu Guimarães Colares

Diretor Superintendente

Waldeir Garcia Ribeiro

Diretora Técnica

Marciane Costa Espirito Santo

Diretor Administrativo e Financeiro

Marcell Houat Harb

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica – UGE

Márcia Marinho Branco

Gestora de Pesquisa

Sandra da Gama Gomes

Consultoria Técnica

Una Consultoria Ltda.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
2	METODOLOGIA.....	06
3	RESULTADOS.....	09
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é uma atividade que contribui de inúmeras formas para o desenvolvimento de uma sociedade. Além de gerar mais empregos, o empreendedorismo ajuda a desenvolver novas tecnologias e a criar produtos e serviços de valor para o mercado de consumo.

Um país sem emprego é um país sem dinheiro circulando, sem geração de riqueza. Ao criar um novo negócio, os empreendedores precisam de mão de obra e, portanto, abrem vagas de emprego.

De acordo com dados publicados pela Startse, considerando apenas os empreendedores iniciais que geraram pelo menos um emprego, eles foram responsáveis pela criação de aproximadamente 6,5 milhões de postos de trabalho, formalizados ou não, em 2018.

Só os pequenos negócios já somam mais de 6 milhões no país, respondendo por 52% da geração de empregos com carteira assinada no setor privado.

O Uber e o iFood, por exemplo, são a fonte de renda de quase 4 milhões de autônomos no Brasil. Para efeitos de comparação, se fossem reunidos em uma folha de pagamento, ela seria 35 vezes mais longa do que a de empresas gigantes e tradicionais, como Correios, por exemplo, que conta com quase 110 mil servidores.

No estado do Amapá, considerando a classificação em setores da economia, o setor terciário representa a maior importância para o estado, concentrando o maior número de empresas e a maioria dos postos de trabalho. O comércio concentra 15.235 empresas, seguido do setor de serviços com 12.056, indústria com 2.522 e construção civil com 1.926. A agropecuária representa 178 empresas no Amapá, de acordo com o DataSEBRAE (2021). O setor primário (agricultura, pecuária, extrativismo...) e o setor secundário (indústria) são as menores parcelas econômicas do estado do Amapá.

Em 2018, o Produto Interno Bruto do Amapá (PIB) representou a fatia de R\$ 17 bilhões, a 25ª posição entre as Unidades Federais. Já o PIB per capita ocupou a

16ª posição entre as UFs, com o número de R\$ 21.784,00.

O Amapá é uma unidade nova, que até a década de 90 concentrava menos de 290 mil habitantes; em 2021, o número ultrapassa a casa dos 800 mil moradores, sendo a maioria de habitantes que nasceram no estado, aproximadamente 74,5% de acordo com levantamentos do IBGE. O número crescente trouxe também mudanças no setor econômico do estado que, apesar do isolamento geográfico, está alinhado a grandes tendências tecnológicas e, também, foi afetado e modificado pela pandemia de Covid-19, seguindo o que ocorreu em grande parte do mundo.

Neste relatório, nos concentraremos no município de Tartarugalzinho, com levantamento de informações a partir de dados primários e secundários, buscando obter uma melhor visão sobre o empreendedorismo local no ano de 2021.

O município de Tartarugalzinho possui 17.769 habitantes e está localizado a 230 quilômetros da capital, Macapá, com acesso por um trecho todo asfaltado da BR-156.

Faz divisa com os municípios de Pracuúba, ao norte, Ferreira Gomes (sul), Amapá e Cutias do Araguari (leste) e Mazagão, Pracuúba e Ferreira Gomes a oeste.

A cidade possui um PIB Per Capita de R\$ 13.365,27, e possui 275 empresas. A economia de Tartarugalzinho tem como foco o funcionalismo público e arrecadação de impostos, além do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

No setor primário, destaca-se a criação de gado bovino e bubalino (em maior proporção), além de suínos. A agricultura é de subsistência (mandioca, laranja etc.), além da pesca ser artesanal.

Quanto ao turismo, a existência de uma selva preservada, onde os quelônios se reproduzem, além de áreas propícias à realização de passeios ecológicos e pesca esportiva, fazem de Tartarugalzinho um lugar com grande potencial para o turismo ecológico. Isso se fortalece também com os banhos nos lagos próximos ao município.

2. METODOLOGIA

Ressaltamos que, conforme medidas de isolamento social devido à pandemia de Covid-19, as atividades de reuniões e encontros ocorreram via ferramentas de comunicação digitais, como chats e videoconferências, e quaisquer outros meios viáveis para a ação.

Para a coleta de dados em campo, foi dada preferência ao contato telefônico, sempre com alguém que se identifique com função de responsabilidade na empresa ou proprietário. Adicionalmente, realizamos visitas presenciais quando o contato por outros meios não foi possível ou eficaz. Essas medidas são adotadas como forma de segurança aos colaboradores e empresários frente à situação de Covid-19. Caso haja alteração nos decretos governamentais que interfiram na metodologia aqui descrita, seguiremos o que for determinado pelos decretos.

Universo a ser pesquisado

Em Tartarugalzinho, o número total de empresas formais registradas, de acordo com o DataSebrae (julho, 2021) é de 275, compondo o universo pesquisado neste estudo.

Amostra de Pesquisa

Em estatística e metodologia da pesquisa quantitativa, uma amostra é um conjunto de dados coletados e/ou selecionados de uma população estatística por um procedimento definido. Os elementos de uma amostra são conhecidos como pontos amostrais, unidades amostrais ou observações.

Tipicamente, a população é muito grande, portanto, fazer um censo ou uma enumeração completa de todos os valores na população é pouco prático ou impossível. A amostra geralmente representa um subconjunto de tamanho manejável. Amostras são coletadas e estatísticas são calculadas a partir das amostras, de modo que se possam fazer inferências ou extrapolações da amostra

à população.

No contexto da presente proposta, a amostra de dados foi retirada da população (universo de pesquisa) de forma "sem reposição", ou seja, nenhum elemento pode ser selecionado mais de uma vez na mesma amostra.

Seguindo a recomendação enviada pela UGE, não foi necessária a realização dos cálculos amostrais exatos para a presente pesquisa. Nesse sentido, com base nos conhecimentos e experiência adquirida na realização de pesquisas anteriores, apontamos a formação geral quantitativa desta amostra estimada em 3% do universo pesquisado, representando proporcionalmente o quantitativo de empresas no município. Porém, considerando que os municípios pesquisados trazem um número unitário baixo de empresas, aumentamos essa amostra para até 5%, de forma a trazer uma representação maior ao se avaliar cada município individualmente. Assim, chegamos ao número de 14 empresas como amostra geral para este trabalho em Tartarugalzinho, estratificadas seguindo a proporção segmentada por porte das empresas. Assim, temos:

UNIVERSO: 275 empresas

AMOSTRA 5%: 14 empresas

AMOSTRA POR PORTE:

- ME: 05

- MEI: 07

- EPP: 01

- Demais (Média Empresa, Grande Empresa): 01

(DataSebrae, julho 2021)

Método de Coleta de Dados

Como método de coleta de dados, utilizamos a pesquisa por questionário, utilizando a plataforma fornecida pelo sistema *Google Forms*, sendo aplicado por meio de entrevistador (pesquisador de campo), de forma a facilitar a coleta, registro

e tabulação desses dados.

Em ocasiões de impossibilidade de acesso à internet, a coleta foi realizada por meio de questionário impresso, idêntico ao eletrônico, para posterior transcrição dos dados coletados para o sistema Google.

3 RESULTADOS MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO

PESQUISA DE DADOS SECUNDÁRIOS

Habitantes: 17.769 pessoas (IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2020)

PIB per capita: R\$ 13.365,27 (IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, 2018)

Principal fonte de renda: Administração Pública (Pesquisa PIB dos Municípios 2018, IBGE, em parceria com Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa)

Contexto Econômico:

Tartarugalzinho está localizado a 230 quilômetros da capital, Macapá, com acesso por um trecho todo asfaltado da BR-156. Faz divisa com os municípios de Pracuúba, ao norte, Ferreira Gomes (sul), Amapá e Cutias do Araguari (leste) e Mazagão, Pracuúba e Ferreira Gomes a oeste.

A economia de Tartarugalzinho tem como foco o funcionalismo público e arrecadação de impostos, além do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

No setor primário, destaca-se a criação de gado bovino e bubalino (em maior proporção), além de suínos. A agricultura é de subsistência (mandioca, laranja etc.), além da pesca ser artesanal.

Quanto ao turismo, a existência de uma selva preservada, onde os quelônios se reproduzem, além de áreas propícias à realização de passeios ecológicos e pesca esportiva, fazem de Tartarugalzinho um lugar com grande potencial para o turismo ecológico. Isso se fortalece também com os banhos nos lagos próximos ao município.

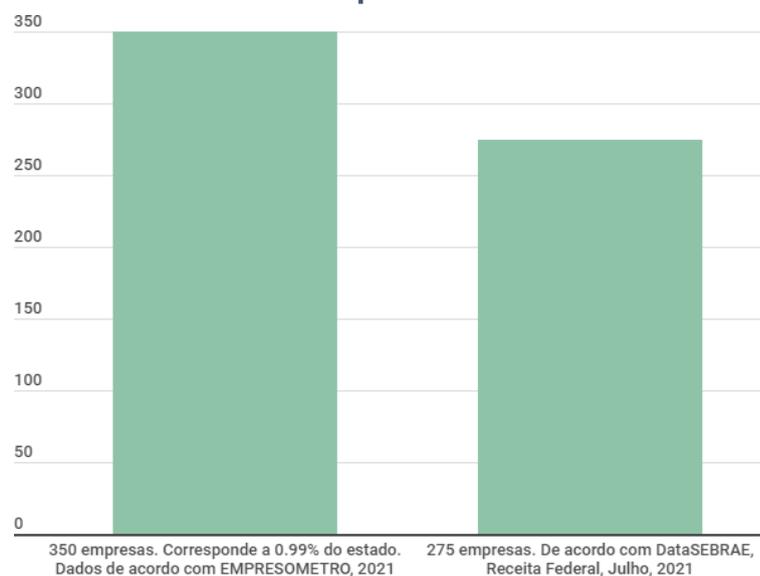
Fonte: Governo do Estado do Amapá (<https://www.portal.ap.gov.br/conheca/>)

Educação:

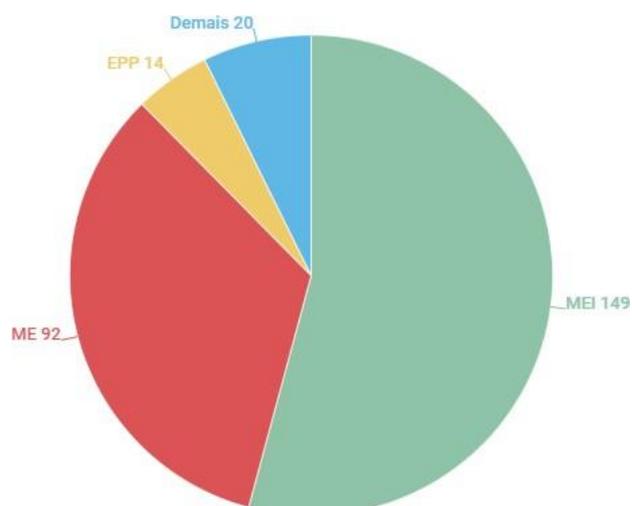
	Escolas	Número de alunos matriculados	Número de professores
Ensino médio	7	534	239
Ensino fundamental	35	3.313	

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>.

Empresas:

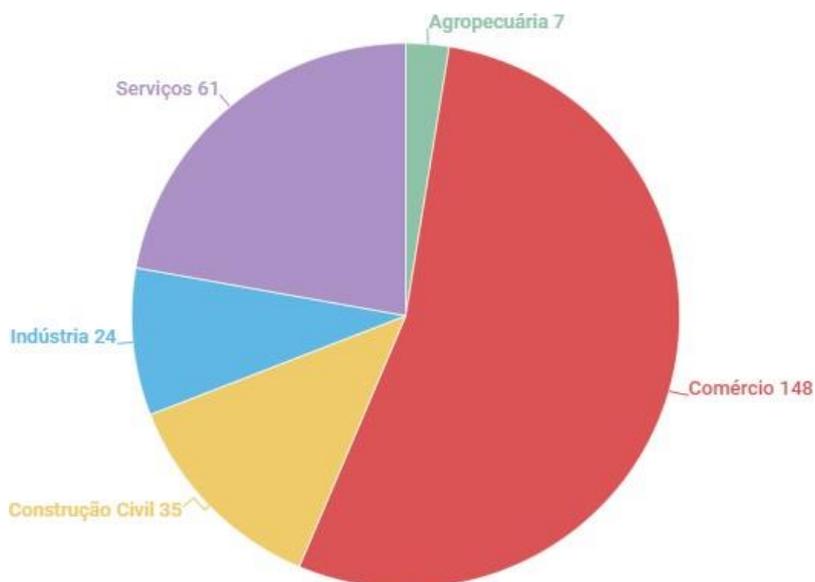


Empresas por porte:



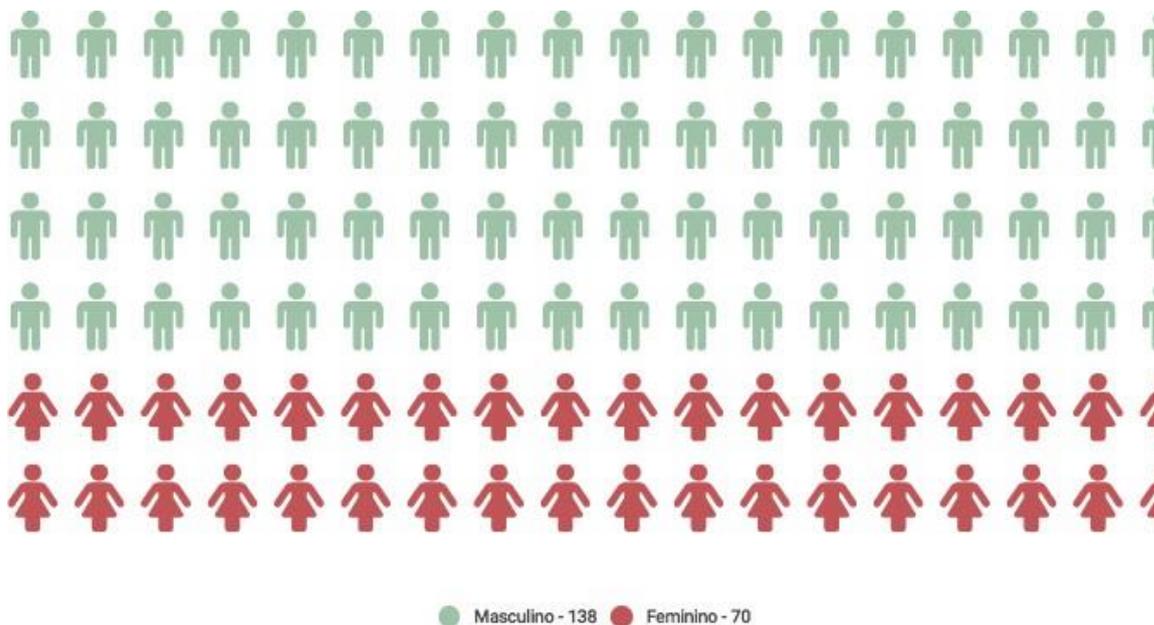
Fonte: Datasebrae, Receita Federal, julho, 2021 - Em "demais estão incluídas as médias e as grandes empresas e aquelas que não declararam o porte no momento da abertura

Empresas por setor:



Fonte: DataSEBRAE, Receita Federal, julho, 2021

MEI por gênero:



Fonte: Receita Federal, 2021
(<http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoem/privado/pages/relatorios/relatorioMunicipioCnaeSexo.jsf>)

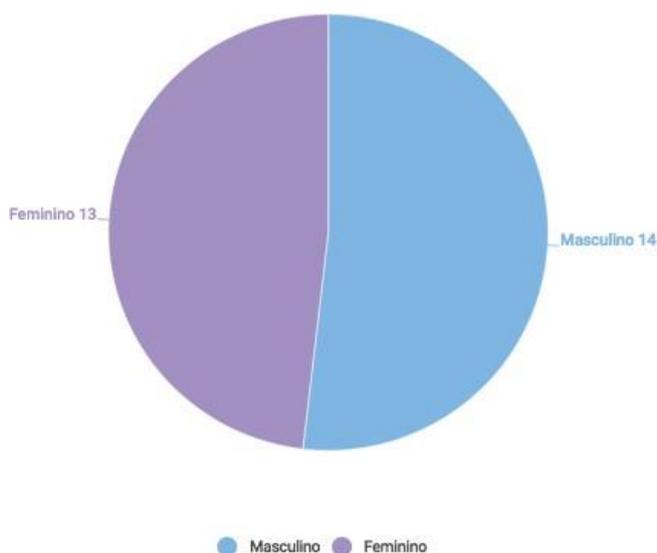
Número de empregos formais: 305– Fonte: CAGED,2019
(https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)

Beneficiários do Bolsa Família: 8.357 pessoas Fonte: MDS, maio de 2021
(<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpps/bolsafamilia/relatorio-completo.html>)

Principais CNAEs:

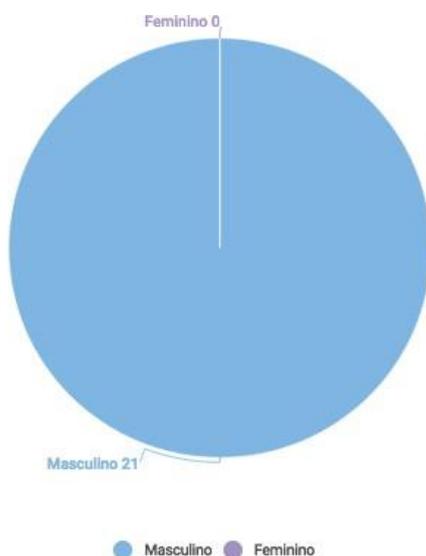
1. Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns – 50 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



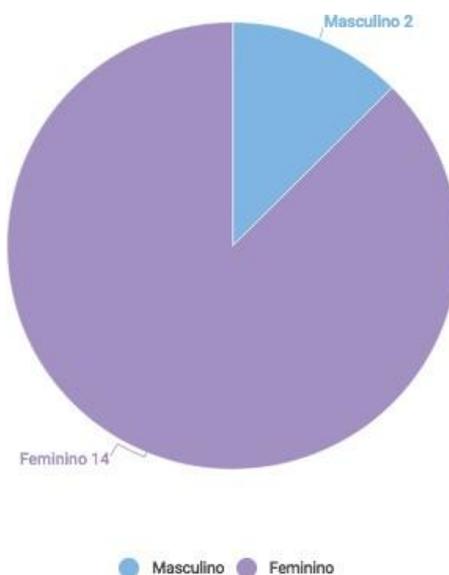
2. Obras de alvenaria – 21 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



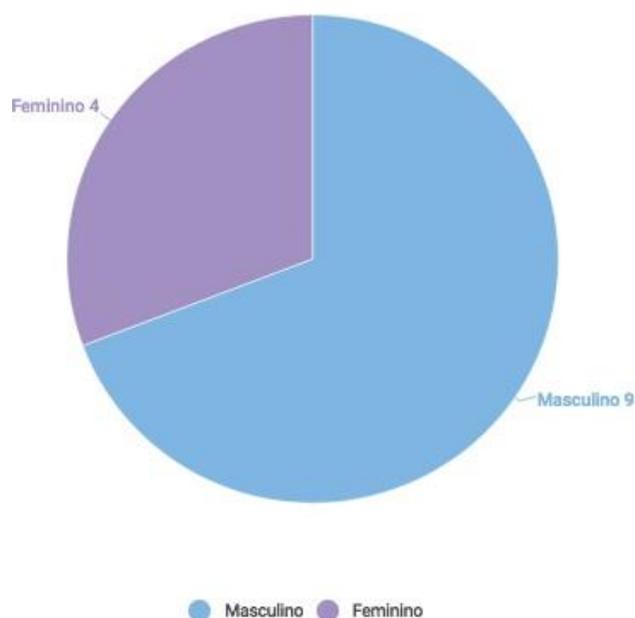
3. Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios – 16 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



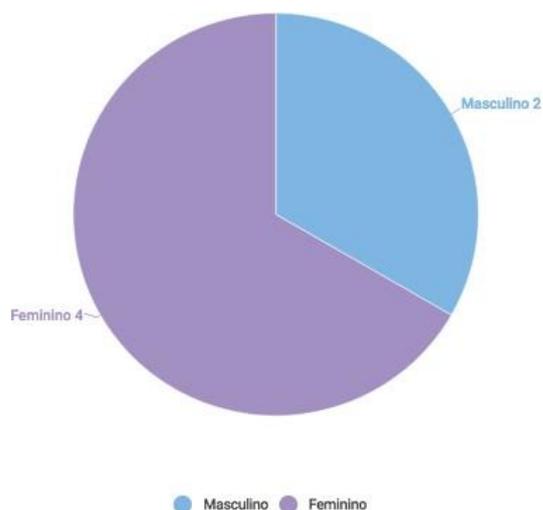
4. Comércio varejista de bebidas – 14 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



5. Comércio varejista de artigos de armarinho – 7 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



6. Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas – 5 estabelecimentos

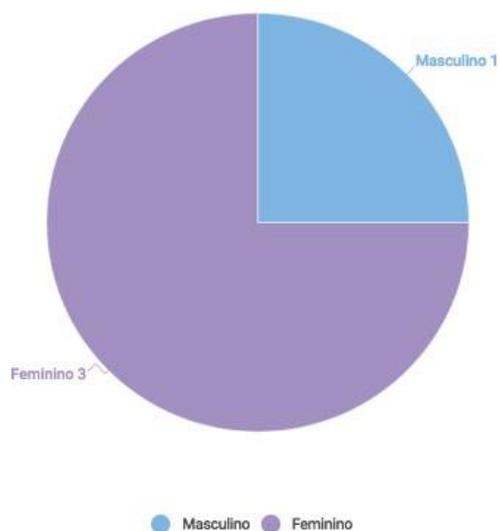
MEI por gênero na CNAE:

Masculino: 0

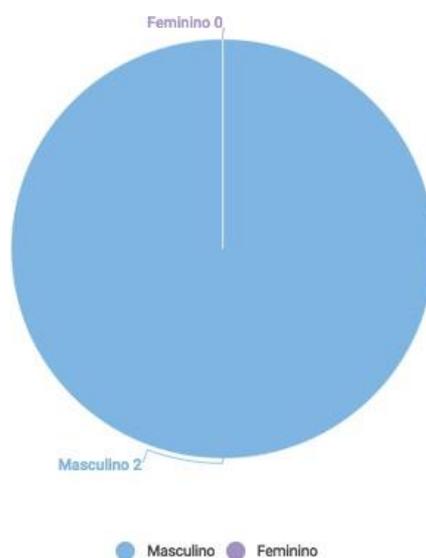
Feminino: 0

7. Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar – 5 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



8. Comércio varejista de móveis – 5 estabelecimentos
MEI por gênero na CNAE:



9. Construção de edifícios – 4 estabelecimentos
MEI por gênero na CNAE:

Masculino: 0

Feminino: 0

10. Extração de minério de metais preciosos – 4 estabelecimentos
MEI por gênero na CNAE:

Masculino: 0

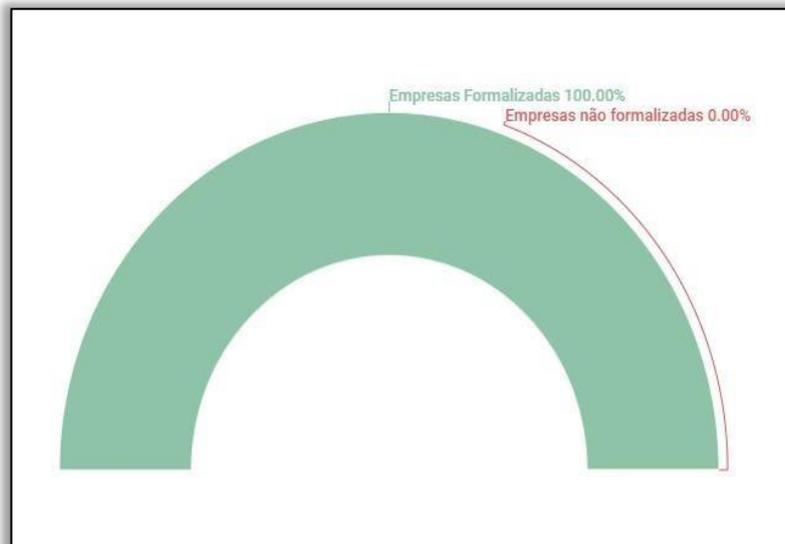
Feminino: 0

Fonte: (DataSEBRAE, Receita Federal, junho, 2021)

PESQUISA DE DADOS PRIMÁRIOS

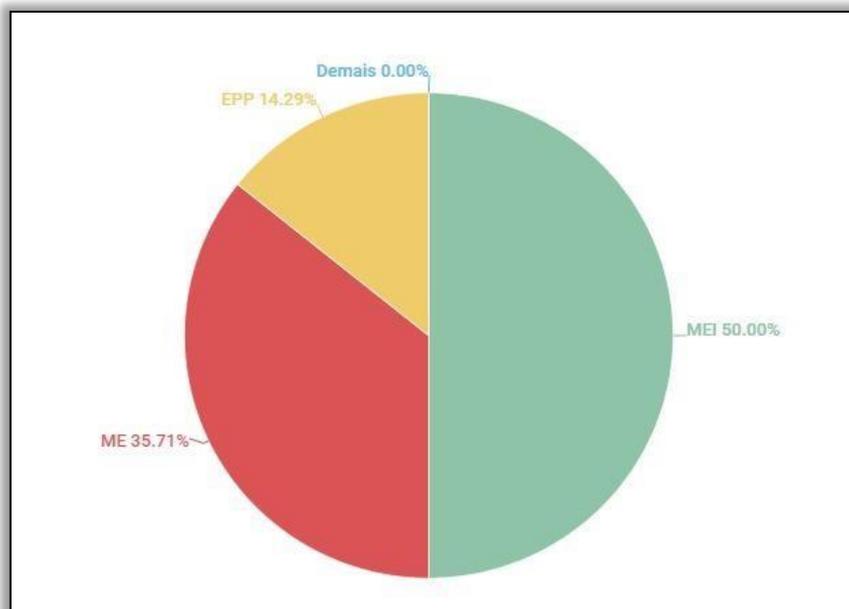
Seguindo a amostra para o município, participaram desta pesquisa 14 empresas, representando 5% do universo.

A empresa é formalizada?



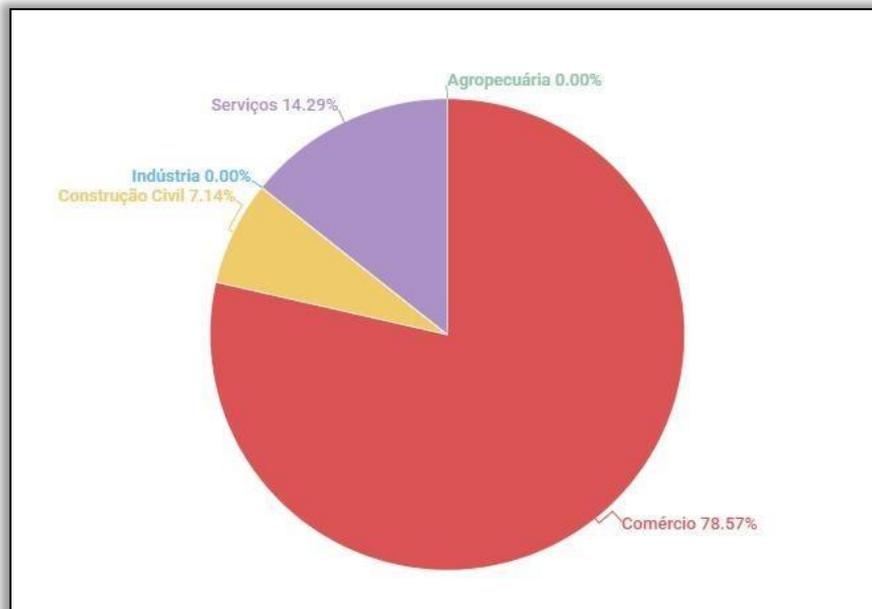
- Empresas formalizadas: 14
- Não formalizadas: 0

Porte da empresa:



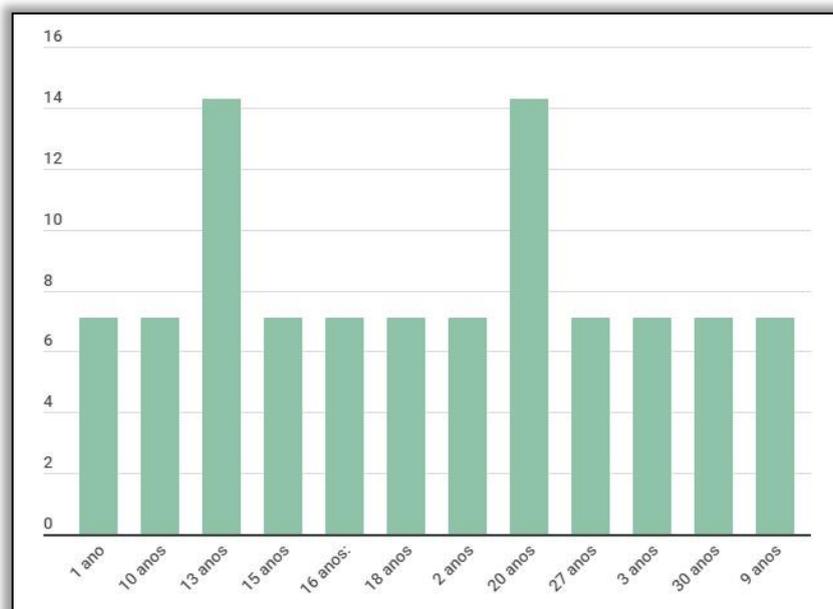
- MEI: 7
- ME: 5
- EPP: 2
- Demais: 0

Setor principal da empresa:



- Agropecuária: 0
- Indústria: 0
- Construção Civil: 1
- Serviços: 2
- Comércio: 11

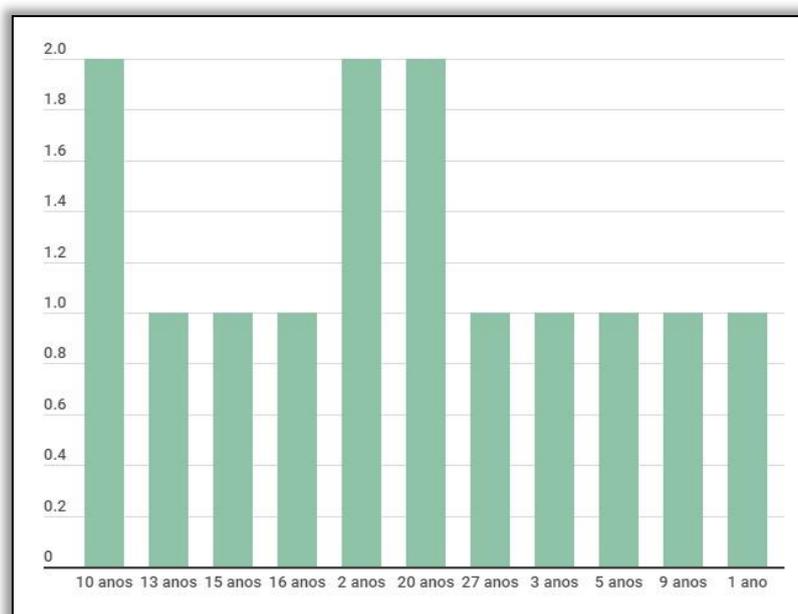
Tempo de atividade:



- 1 ano: Uma empresa (7.1%)
- 2 anos: Uma empresa (7.1%)
- 3 anos: Uma empresa (7.1%)

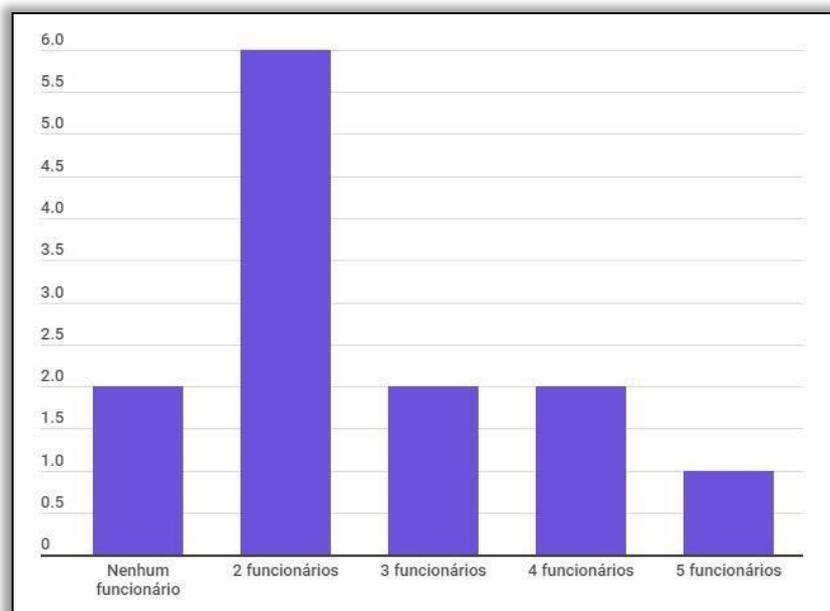
- 9 anos: Uma empresa (7.1%)
- 10 anos: Uma empresa (7.1%)
- 13 anos: Duas empresas (14.3%)
- 15 anos: Uma empresa (7.1%)
- 16 anos: Uma empresa (7.1%)
- 18 anos: Uma empresa (7.1%)
- 20 anos: Duas empresas (14.3%)
- 27 anos: Uma empresa (7.1%)
- 30 anos: Uma empresa (7.1%)

Tempo de formalização da empresa:



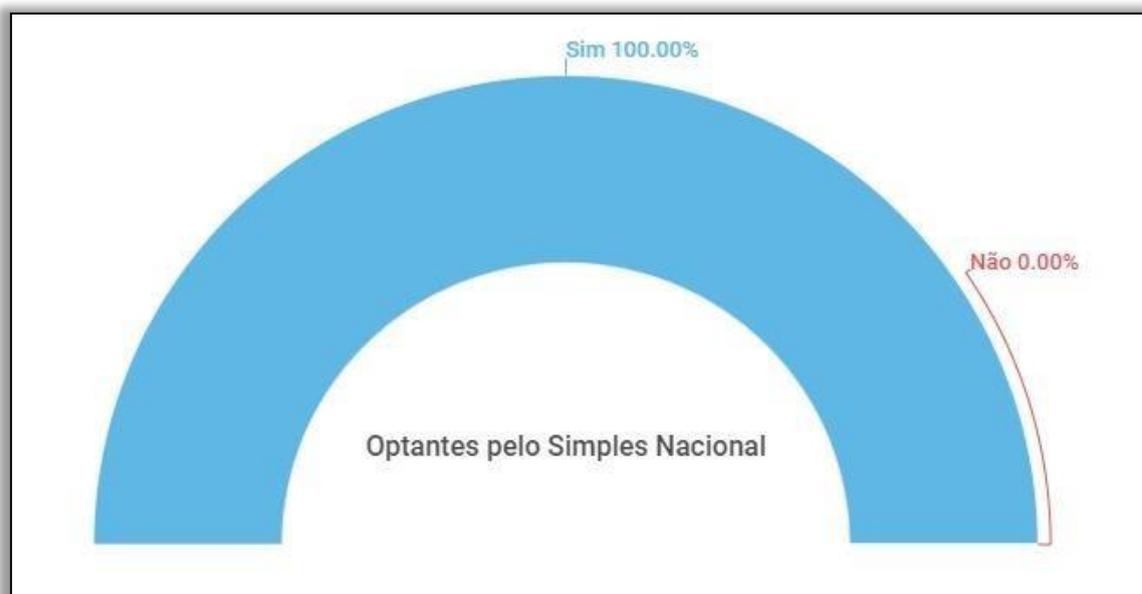
- 1 ano: Uma empresa (7.1%)
- 2 anos: Duas empresas (14.3%)
- 3 anos: Uma empresa (7.1%)
- 5 anos: Uma empresa (7.1%)
- 9 anos: Uma empresa (7.1%)
- 10 anos: Duas empresas (14.3%)
- 13 anos: Uma empresa (7.1%)
- 15 anos: Uma empresa (7.1%)
- 16 anos: Uma empresa (7.1%)
- 20 anos: Duas empresas (14.3%)
- 27 anos: Uma empresa (7.1%)

Número de pessoas empregadas pelo negócio:



- Nenhum funcionário: Duas empresas (14.3%)
- 2 funcionários: Seis empresas (42.9%)
- 3 funcionários: Duas empresas (14.3%)
- 4 funcionários: Duas empresas (14.3%)
- 5 funcionários: Uma empresa (7.1%)

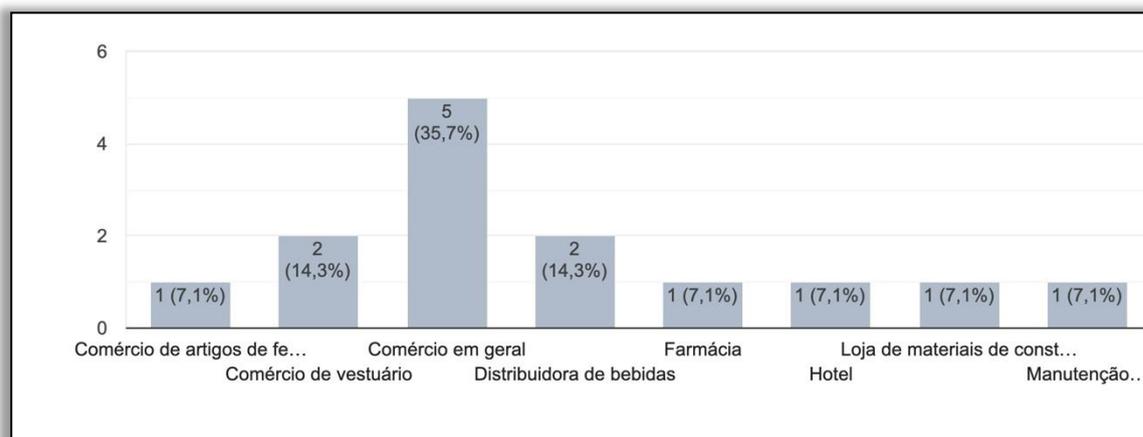
Optantes pelo Simples Nacional:



- Sim: 14 (100%)
- Não: 0

A opção tributária pelo Simples Nacional demonstra a importância de ações do governo federal para o fomento dos pequenos negócios e como essas ações fazem diferença na sobrevivência e desenvolvimento dos micro e pequenos negócios no país.

Atividade realizada:

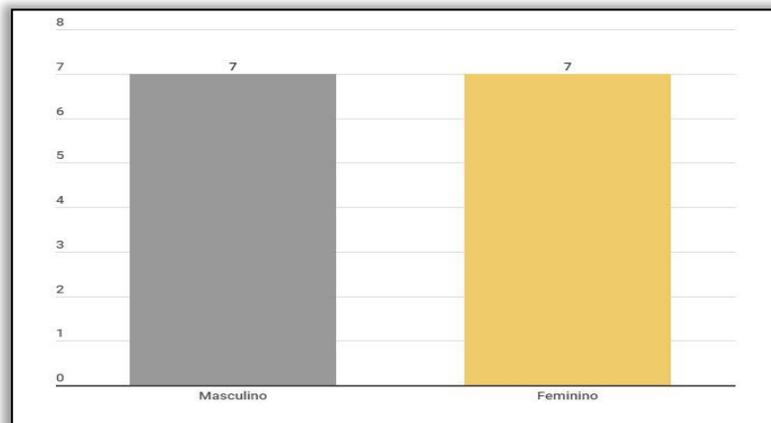


- Comércio varejista em geral 5 (35,7%)
- Comércio de Vestuário: 2 (14,3%)
- Distribuidora de bebidas: 2 (14,3%)
- Comércio de artigos de festa: 1 (7,1%)
- Farmácia: 1 (7,1%)
- Hotel: 1 (7,1%)
- Materiais de construção: 1 (7,1%)
- Manutenção de materiais domésticos: 1 (7,1%)

Nesse ponto, podemos observar a diversidade de atividades empresariais realizadas dentro da amostra pesquisada, o que garante maior participação desses segmentos na pesquisa, ampliando a representatividade de seus resultados.

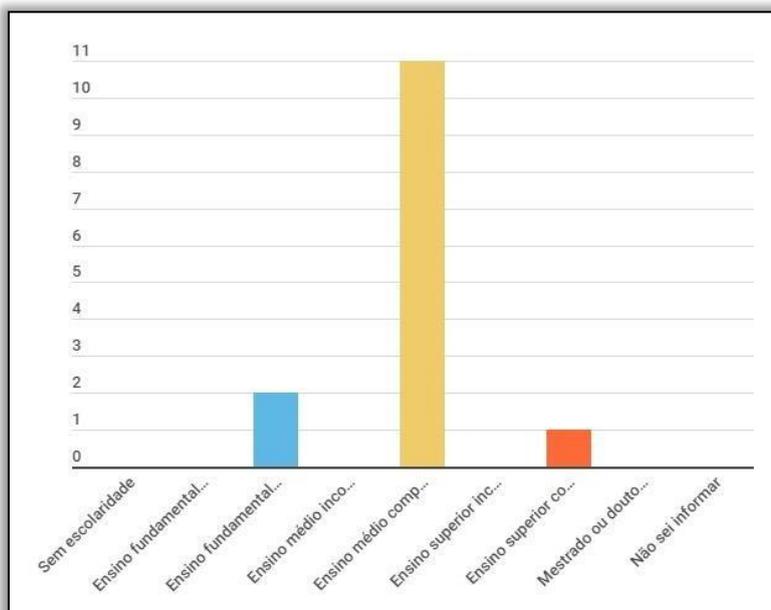
Na amostra, destacamos as atividades do “Comércio varejista em geral” (35,7%) e “Distribuidora de bebidas” (14,3%), que, juntas, representam metade (50%) das atividades realizadas em Tartarugalzinho, de acordo com a amostra.

Gênero:



- Masculino: 7 (50%)
- Feminino: 7 (50%)

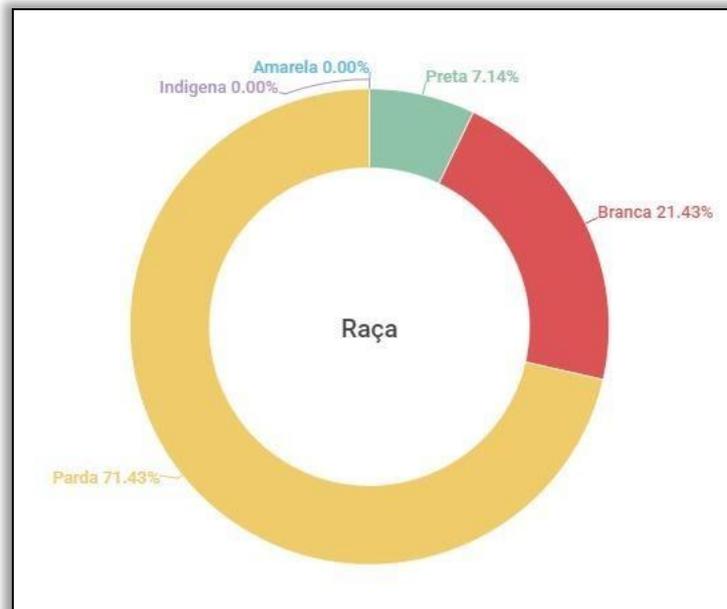
Escolaridade:



- Sem escolaridade: 0
- Ensino Fundamental Incompleto: 0
- Ensino Fundamental Completo: 2 (14.3%)
- Ensino Médio Incompleto: 0
- Ensino Médio Completo: 11 (78.6%)
- Superior Incompleto: 0
- Superior Completo: 1 (7.1%)
- Mestrado ou Doutorado: 0
- Não sei informar: 0

Com relação à escolaridade, o Nível Médio Completo representa uma maioria significativa dos respondentes, com 78,6%.

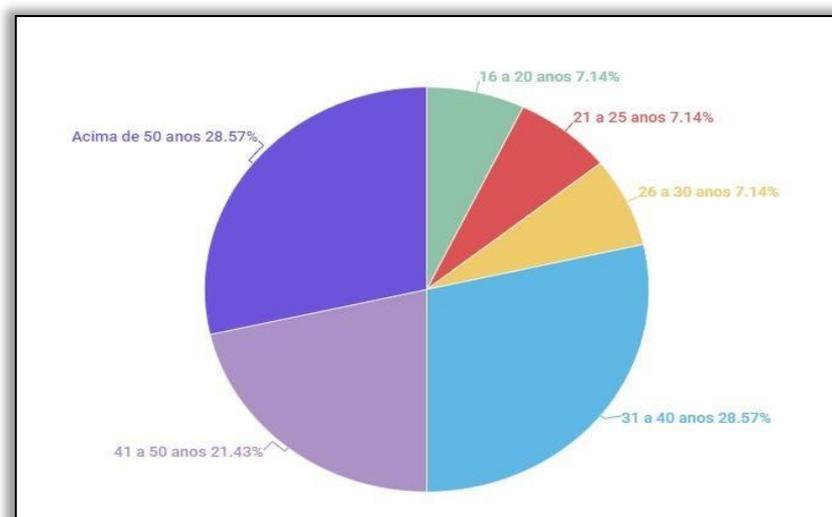
Raça:



- Preta: 1
- Branca: 3
- Parda: 10
- Amarela: 0
- Indígena: 0

Com relação à classificação por raça entre os respondentes, a maioria se autodeclara Parda, representando 71,43% dos respondentes, o que representa mais que o triplo dos respondentes Brancos, segunda maior declaração na pesquisa, com 21,43%.

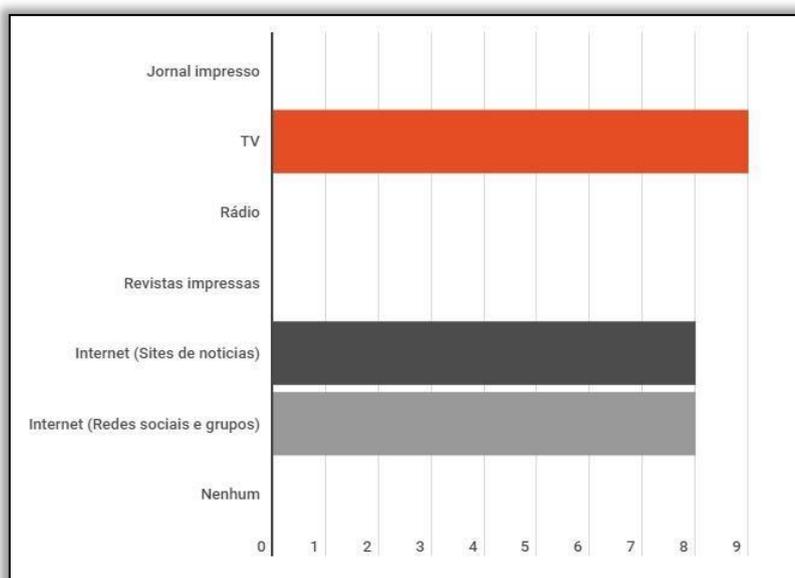
Faixa etária:



- 16 a 20 anos: 1 (7.1%)
- 21 a 25 anos: 1 (7.1%)
- 26 a 30 anos: 1 (7.1%)
- 31 a 40 anos: 4 (28.6%)
- 41 a 50 anos: 3 (21.4%)
- Acima de 50 anos: 4 (28.6%)

Com relação à idade dos respondentes, as opções de 31 e 40 anos, 41 a 50 anos e acima de 50 anos, somam 78,6% dos empresários de Tartarugalzinho, de acordo com a amostra. Nesse sentido, apesar de observarmos a presença de empresários jovens, eles estão em menor quantidade, o que pode significar uma tendência de menor investimento em empreendedorismo no futuro, neste município.

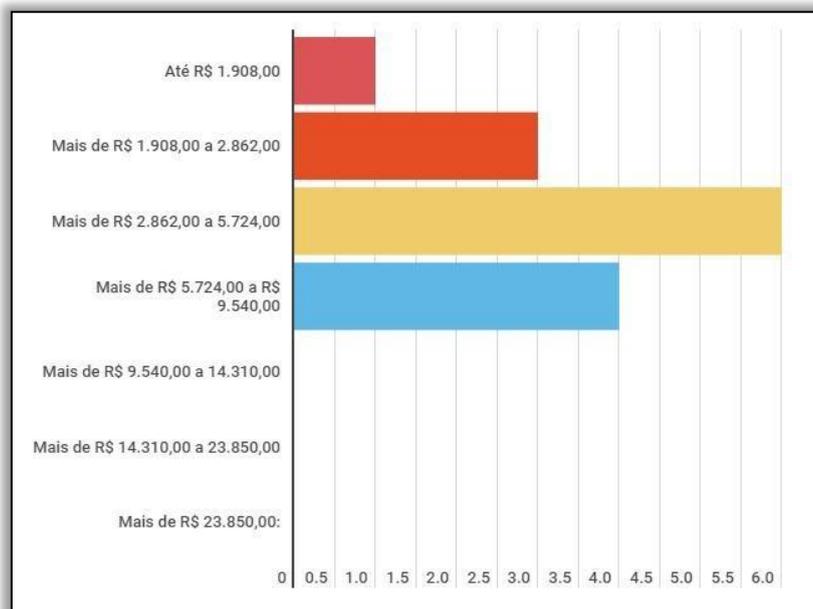
Meios utilizados para se manter informado:



- Jornal impresso: 0
- TV: 9 (64.3%)
- Rádio: 0
- Revistas impressas: 0
- Internet (sites de notícias): 8 (57.1%)
- Internet (redes sociais e grupos): 8 (57.1%)
- Nenhum: 0

Os empresários de Tartarugalzinho possuem a TV (64,3%) como o meio principal de informações atualmente, seguido pela Internet, com 57,1%. Interessante notar essa boa procura por canais on-line, mesmo o acesso à internet no município não ser ofertado de forma regular. Outro ponto a ser observado é a predominância da TV enquanto canal de informação no município, diferente da tendência que se aponta nacionalmente. Percebemos que a dificuldade de acesso à conexão de internet na cidade tende a ser o motivo para essa opção.

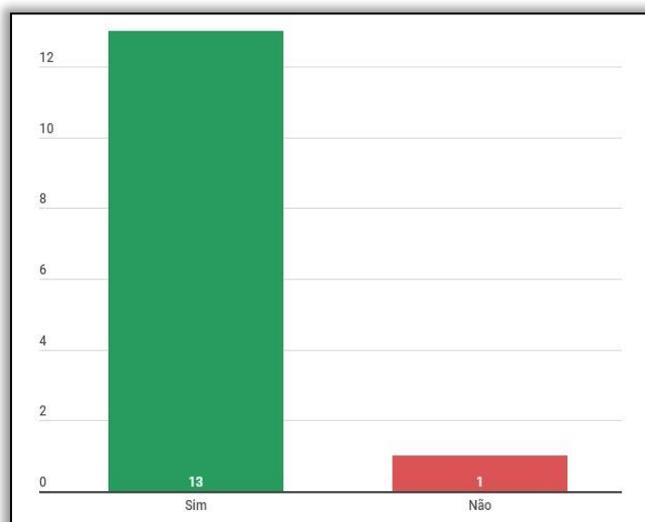
Renda média familiar mensal originada do empreendimento:



- Até R\$ 1.908,00: 1 (7.1%)
- Mais de R\$ 1.908,00 a 2.862,00: 3 (21.4%)
- Mais de R\$ 2.862,00 a 5.724,00: 6 (42.9%)
- Mais de R\$ 5.724,00 a R\$ 9.540,00: 4 (28.6%)
- Mais de R\$ 9.540,00 a 14.310,00: 0
- Mais de R\$ 14.310,00 a 23.850,00: 0
- Mais de R\$ 23.850,00: 0

Neste ponto, percebemos que a maioria (71,5%) recebe renda entre R\$ 2.862,00 e R\$ 9.540,00 oriundas de seu empreendimento, o que demonstra um retorno interessante para os empresários, se comparado à realidade de outros municípios de porte semelhante na região Norte do país.

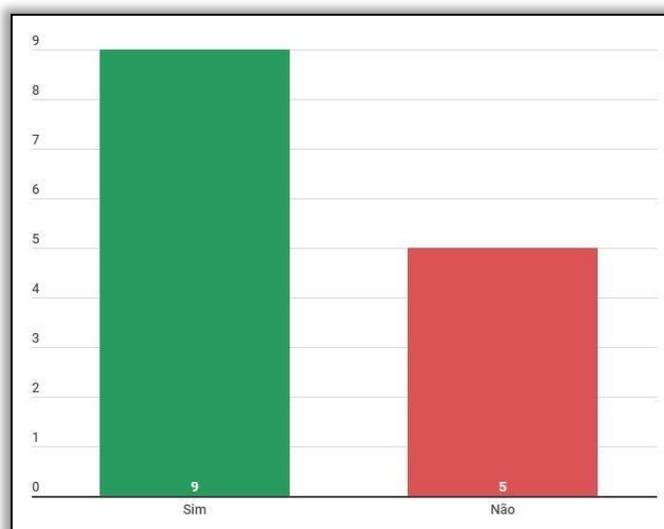
Satisfeitos com a localização:



- Sim: 13 (92.9%)
- Não: 1 (7.1%)

Quanto à localização de seu negócio, a quase totalidade demonstra estar satisfeita.

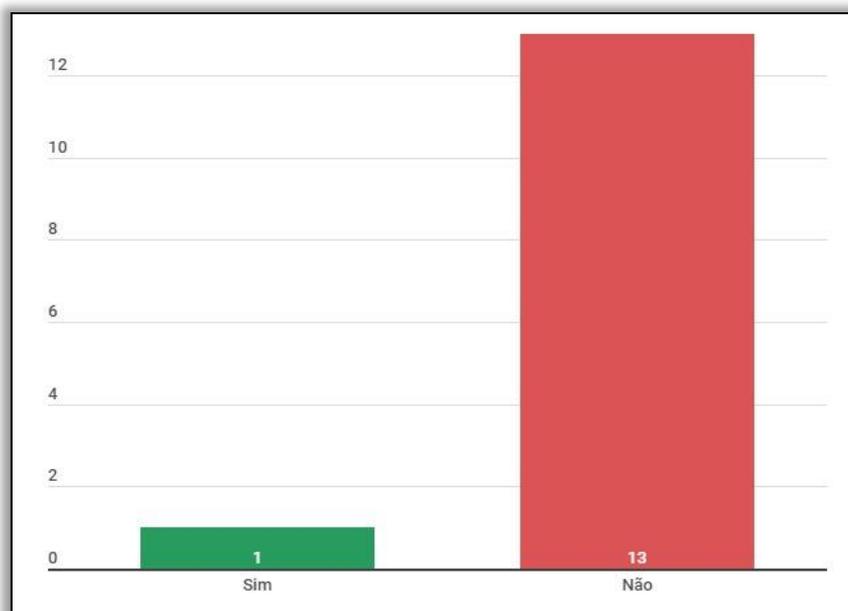
Satisfeitos com a estrutura física:



- Sim: 9 (64.3%)
- Não: 5 (35.7%)

Em relação à estrutura física, a maioria (64.3%) está satisfeita, mas vemos uma preocupação quanto à melhoria ou adequações nessa estrutura por parte de 35.7% (mais de 1/3) dos respondentes.

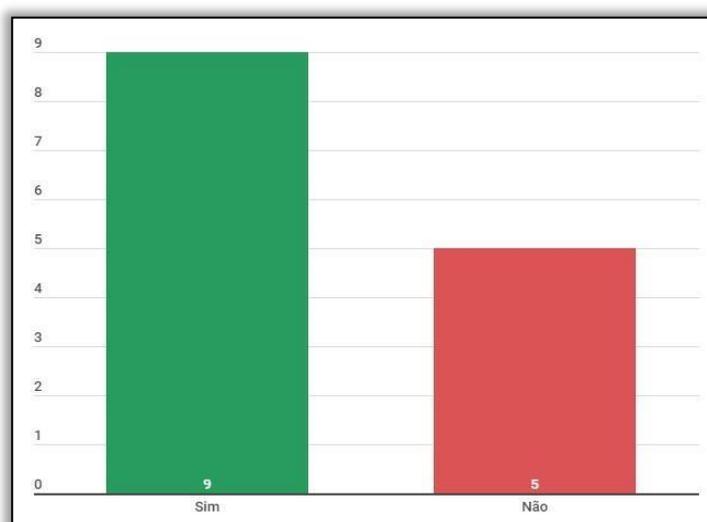
Satisfeitos com a presença na internet:



- Sim: 1 (7.1%)
- Não: 13 (92.9%)

Nesse ponto, percebemos a grande insatisfação dos empreendedores quanto à presença de sua empresa na internet, com 92,9% declarando estarem insatisfeitos. Esse resultado pode apresentar um ponto importante de investimento com ações para fomento à estruturação e uso do espaço virtual pelos empreendedores de Tartarugalzinho, seguindo uma tendência percebida em outros municípios do interior do estado, também pesquisados.

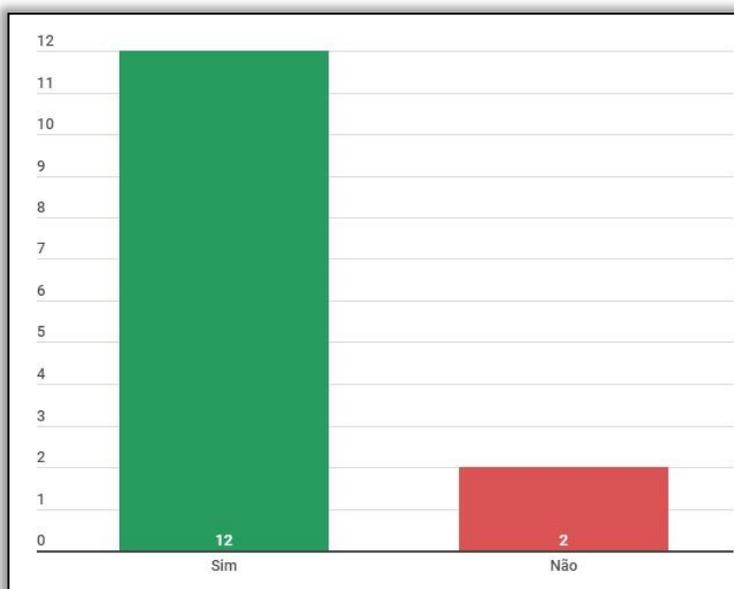
Satisfeitos com os equipamentos utilizados:



- Sim: 9 (64.3%)
- Não: 5 (35.7%)

Com relação aos equipamentos utilizados na empresa, de forma geral, a maioria demonstra satisfação, com 64,3% das respostas. Mas há uma boa quantidade de empresários preocupados com a melhoria de seus equipamentos (35.7%).

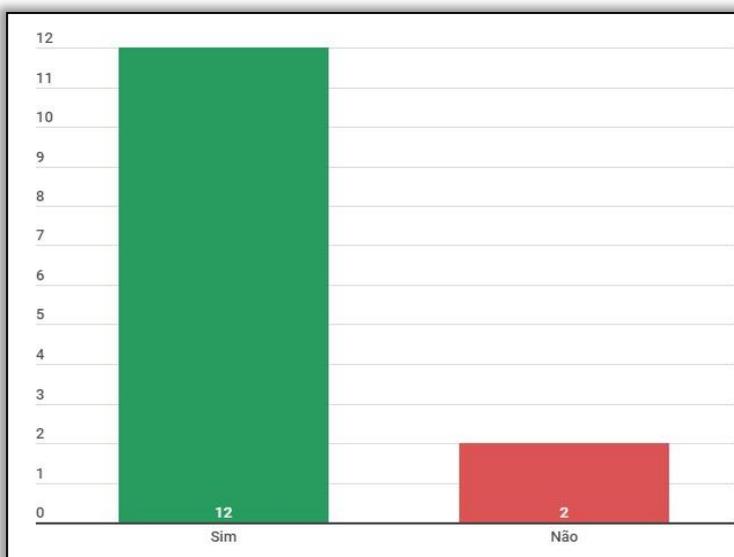
Satisfeitos com a exposição de produtos para clientes:



- Sim: 12 (85.7%)
- Não: 2 (14.3%)

Da mesma forma, a maioria diz estar satisfeita com relação à exposição dos seus produtos para os clientes, com 85,7% das respostas.

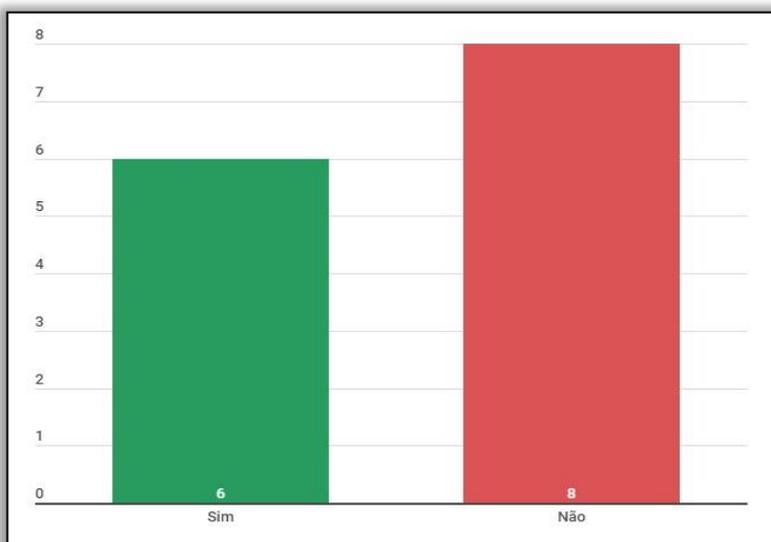
Satisfeitos com a organização de estoque:



- Sim: 12 (85.7%)
- Não: 2 (14.3%)

Sobre o estoque, também não encontramos problemas para a grande maioria dos respondentes, ou 85.7%.

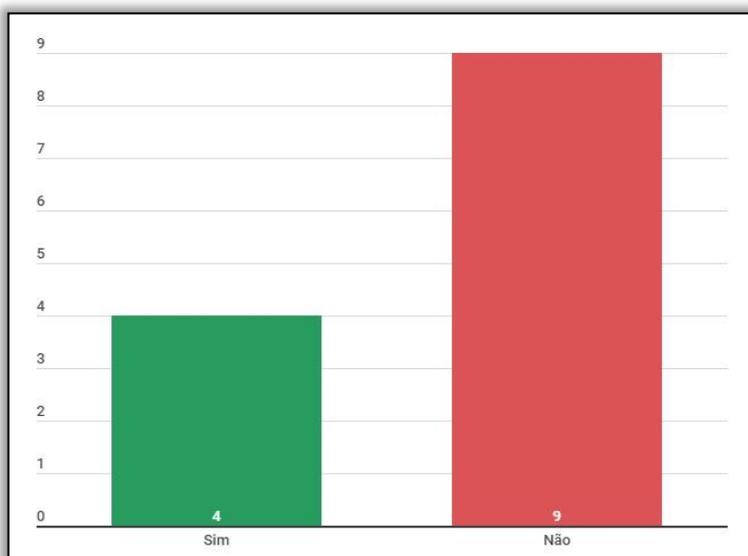
Satisfeitos com o resultado das vendas nos últimos 12 meses:



- Sim: 6 (42.9%)
- Não: 8 (57.1%)

Neste ponto, percebemos a insatisfação com relação às vendas nos últimos 12 meses, com 57,1% das respostas, provavelmente provocadas pela crise do Coronavírus, de repercussão mundial.

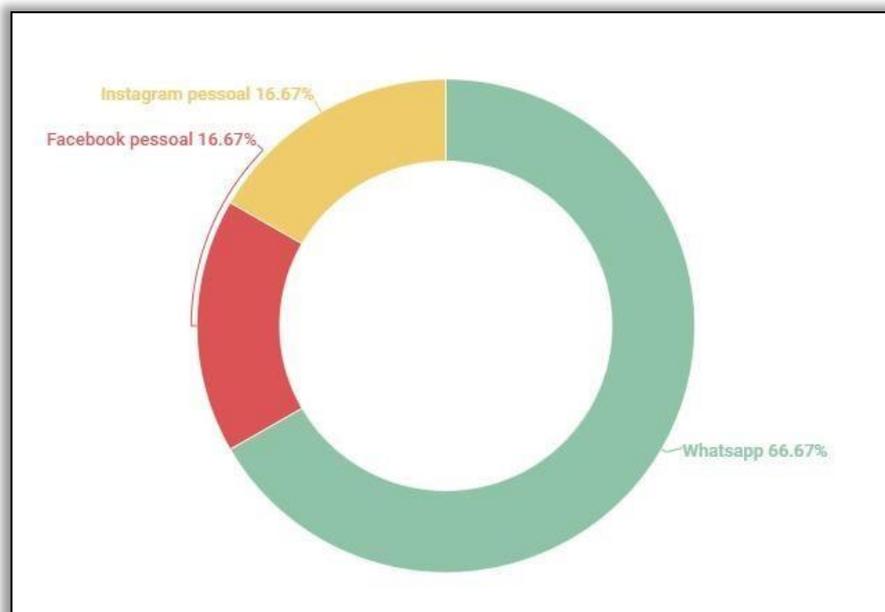
É utilizado algum aplicativo para ajudar nas vendas:



- Sim: 4 (30.8%)
- Não: 9 (69.2%)

Detalhando o uso de tecnologia pelos empresários, observamos que a maioria (69,2%), mais de 2/3 deles, afirma não utilizar nenhum aplicativo que possa auxiliar em suas vendas. Acreditamos que este seja um ponto interessante de auxílio no fomento às vendas em Tartarugalzinho.

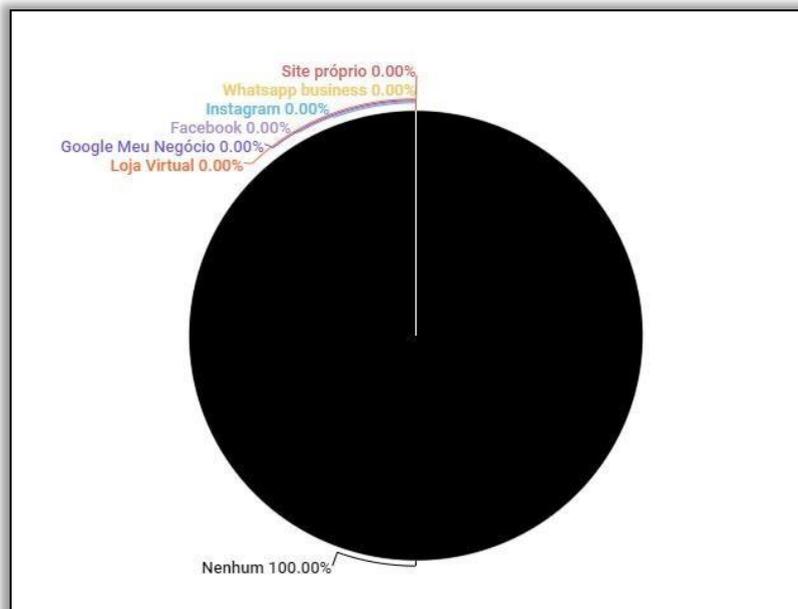
Qual aplicativo é utilizado:



- WhatsApp: 4 (80%)
- Facebook e Instagram pessoal: 1 (20%)

Para quem usa algum aplicativo de auxílio às vendas, o WhatsApp foi o mais citado, com 80% das respostas, seguido pelo Instagram e Facebook com perfis pessoais (versão que não é indicada para vendas), com 20% das respostas.

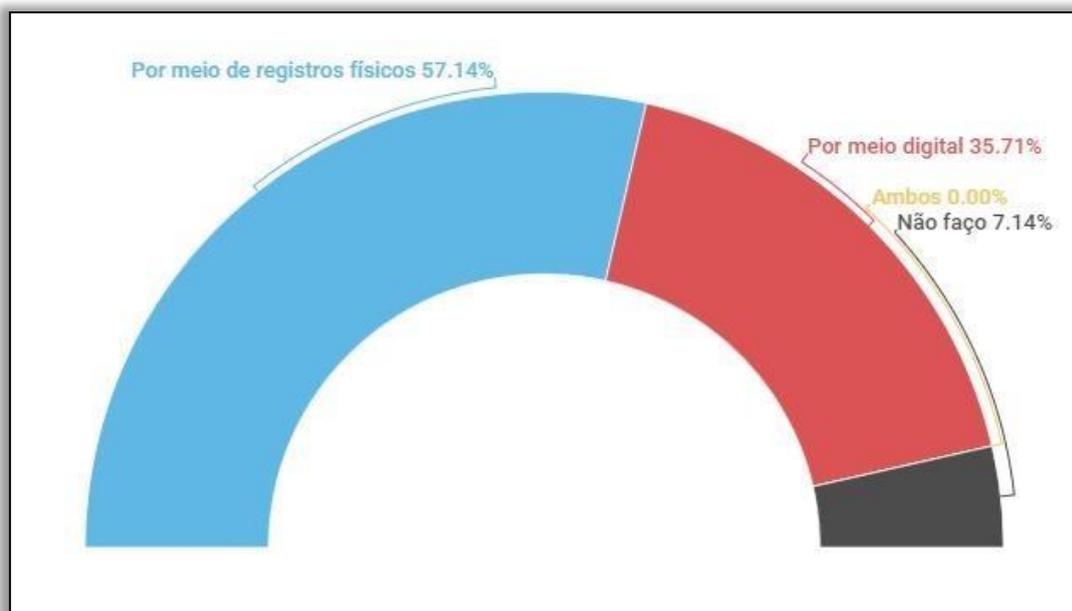
Em relação à presença na internet, a empresa possui:



- Nenhum: 14 (100%)
- Site próprio: 0
- Whatsapp Business: 0
- Instagram: 0
- Facebook: 0
- Google Meu Negócio: 0
- Loja Virtual: 0
- Whatsapp: 0

Aqui, confirmamos a informação que vinha se desenhando nas respostas anteriores quanto ao uso de tecnologia pelos empreendedores de Tartarugalzinho. Todos os respondentes, 100%, afirmam não utilizar nenhum recurso que possibilite sua empresa ser localizada e vender pela internet. Esse é um fator bastante preocupante, uma vez que a pandemia alterou significativamente o comportamento de compra da população, reforçando a necessidade das vendas utilizando os canais eletrônicos.

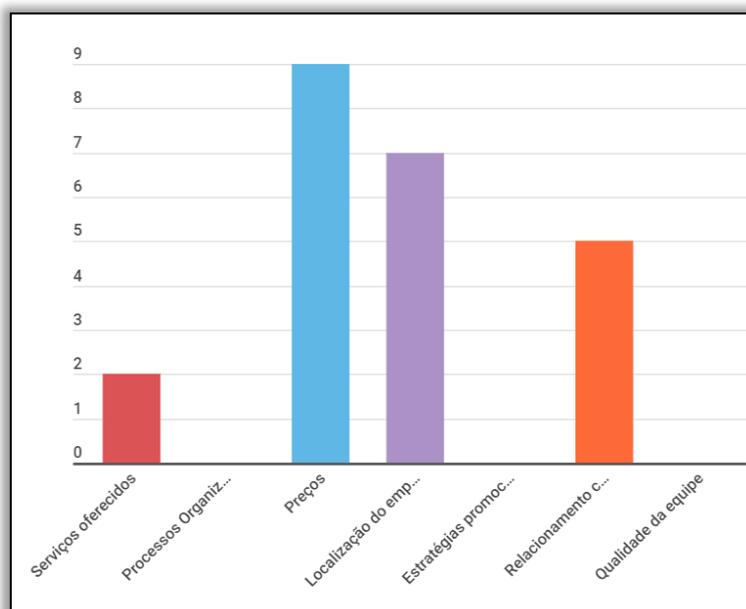
Como é realizada a gestão da empresa:



- Por meio de registros físicos (papel, caderno): 8 (57.1%)
- Por meio digital (Aplicativos e sistemas de gestão): 5 (35.7%)
- Ambos: 0
- Não faço: 1 (7.1%)

Outro ponto que evidencia o baixo uso de tecnologia pelas empresas de Tartarugalzinho é sobre a gestão. A maioria dos empresários (57,1%) afirmam utilizar meios físicos, como papel e caderno, para realizar a gestão de seu negócio.

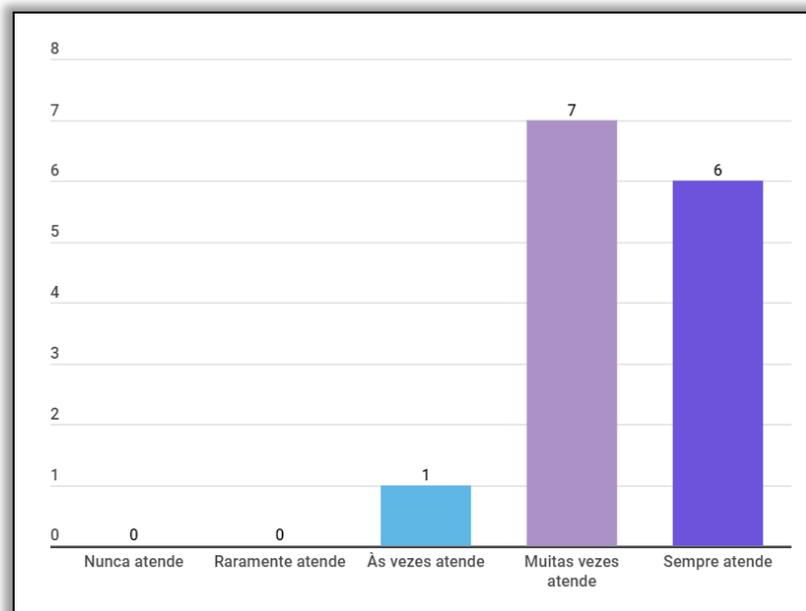
Maior vantagem competitiva em relação aos concorrentes no mercado?



- Produto de qualidade: 5 (35,7%)
- Serviços oferecidos: 2 (14,3%)
- Processos Organizacionais: 0
- Preços: 9 (64,3%)
- Localização do empreendimento: 7 (50%)
- Estratégias promocionais: 0
- Relacionamento com os clientes: 5 (35,7%)
- Qualidade da equipe: 0

Com relação à competitividade, os principais fatores de destaque foram, nessa ordem: “Preço” (64,3%), “Localização do empreendimento” (50%); “Produto de qualidade” (35,7%); e “Relacionamento com os clientes” (35,7%).

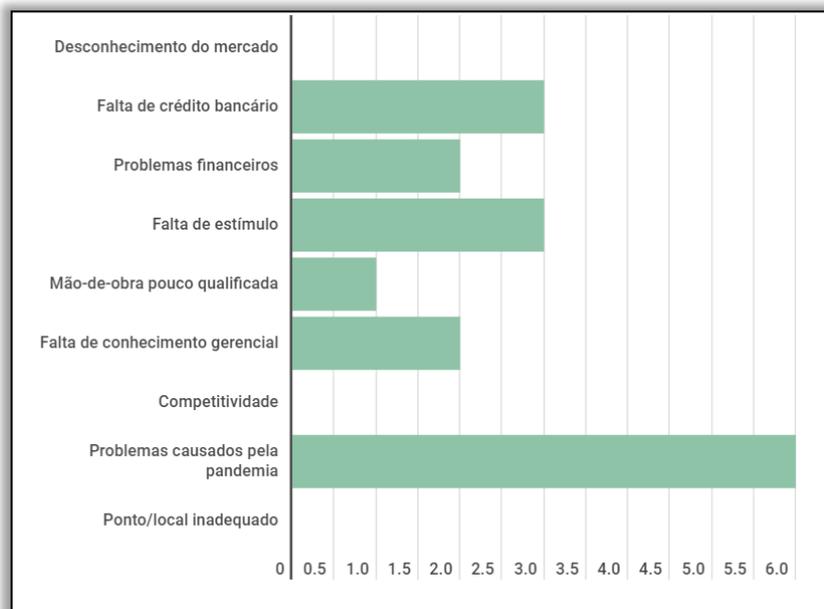
A qualidade dos produtos/serviços oferecidos aos clientes:



- Nunca atende: 0
- Raramente atende: 0
- Às vezes atende: 1 (7,1%)
- Muitas vezes atende: 7 (50%)
- Sempre atende: 6 (42,9%)

Neste ponto da pesquisa, confirmamos a confiança do empreendedor em Tartarugalzinho na qualidade dos produtos/serviços que são oferecidos ao mercado, com 92,9% de respostas positivas. Porém, é importante frisar que a busca pela qualidade dos produtos e serviços ofertados deve ser constante, uma vez que grande parte admite que essa qualidade nem sempre atende às expectativas de seus clientes.

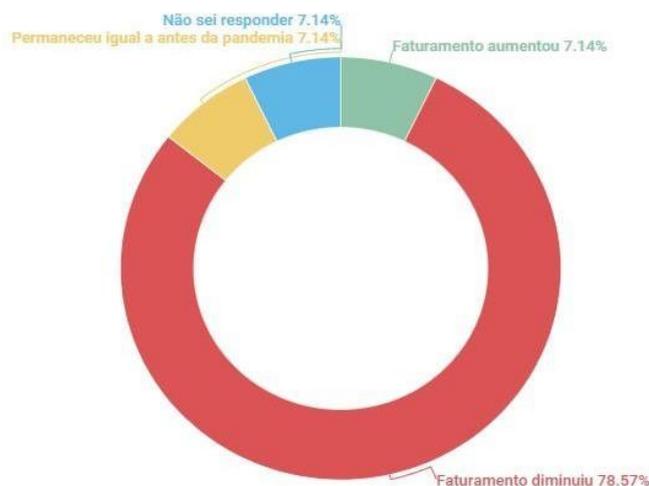
Principais dificuldades encontradas na condução das atividades:



- Falta de crédito bancário: 3 (21,4%)
- Problemas financeiros: 2 (14,3%)
- Falta de estímulo: 3 (21,4%)
- Mão-de-obra pouco qualificada: 1 (7,1%)
- Falta de conhecimento gerencial: 2 (14,3%)
- Problemas causados pela pandemia: 6 (42,9%)

Com relação às principais dificuldades encontradas pelos empreendedores em Tartarugalzinho, a que obteve destaque frente a todas as outras opções foi “Problemas causados pela pandemia”, afetando 42,9% dos respondentes na pesquisa. Esse resultado segue uma tendência nacional, mostrando os reflexos da crise provocada pela pandemia nos micro e pequenos negócios.

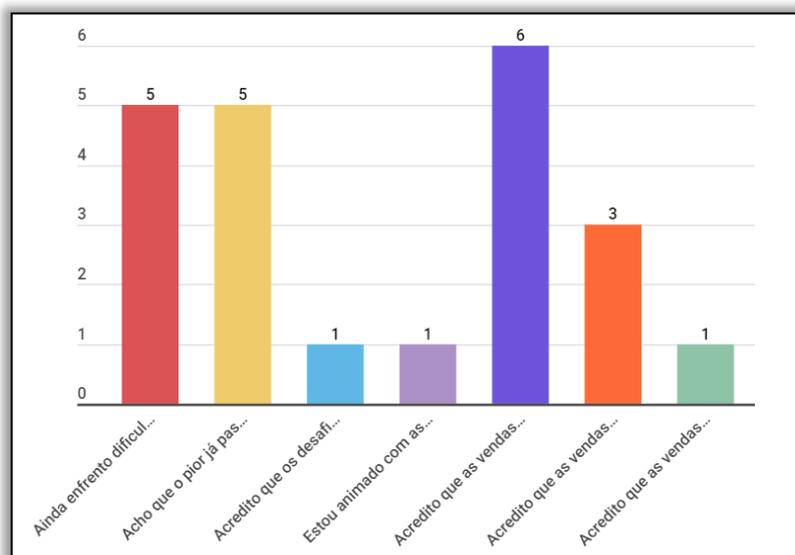
O faturamento em relação à crise do Coronavírus:



- Faturamento diminuiu: 11 (78.6%)
- Faturamento aumentou: 1 (7.1%)
- Permaneceu igual a antes da pandemia: 1 (7.1%)
- Não sei responder: 1 (7.1%)

Avançando na questão anterior, verificamos que para a grande maioria (78.6%) dos empreendedores houve queda no faturamento devido à pandemia. Seguindo um cenário observado em todo o mundo, é importante pensar em formas de auxiliar os empreendedores de Tartarugalzinho neste contexto. Avaliando as outras informações obtidas nas respostas anteriores, acreditamos que o investimento em tecnologia e gestão possa ser uma alternativa a ser considerada neste sentido.

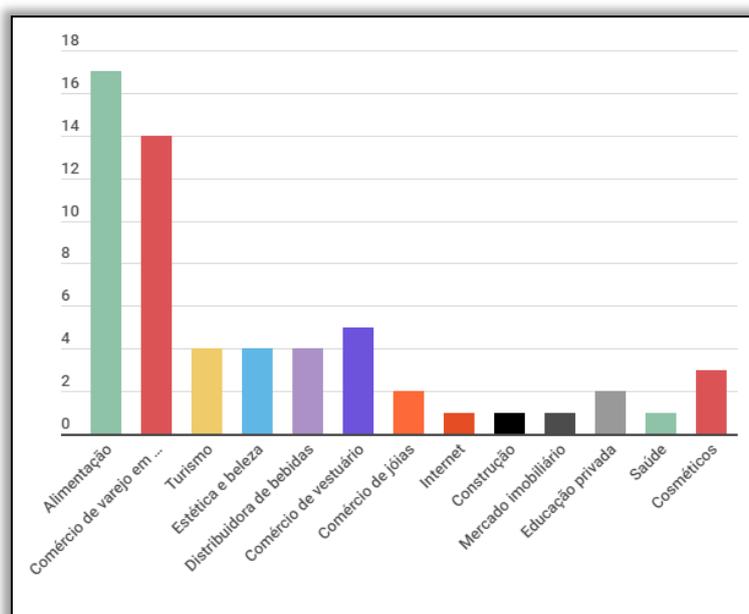
Em relação aos impactos da Covid-19 na empresa:



- Ainda enfrento dificuldades: 5 (35.7%)
- Acho que o pior já passou: 5 (35.7%)
- Acredito que os desafios trouxeram mudanças positivas: 1 (7.1%)
- Estou animado com as novas possibilidades que podem surgir: 1 (7.1%)
- Acredito que as vendas vão melhorar ainda este ano: 6 (42.9%)
- Acredito que as vendas vão melhorar somente em 2022: 3 (21.4%)
- Acredito que as vendas vão melhorar em dois anos ou mais: 1 (7.1%)

Neste ponto, percebemos o nível de otimismo do empresário em Tartarugalzinho. Quase metade dos respondentes (42,9%) acredita que as vendas vão melhorar ainda este ano de 2021; 35,7% acreditam que o pior já passou. Porém, 35,7% declaram que ainda enfrentam dificuldades na empresa devido à pandemia. E 21.4% afirmam que as vendas devem melhorar somente no próximo ano, 2022.

Hoje, para os empresários, qual a melhor área de investimento para quem vai abrir um novo negócio em Tartarugalzinho:

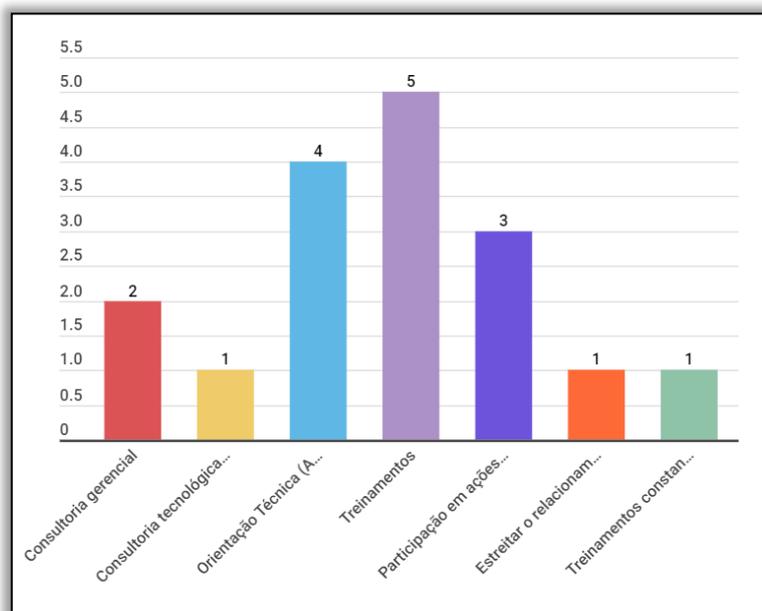


- Alimentação: 2 (14.3%)
- Comércio de varejo em geral: 5 (35.7%)
- Hotelaria: 2 (6.6%)
- Construção civil: 2 (14.3%)
- Comércio de vestuário: 1 (7.1%)
- Supermercado: 1 (7.1%)
- Distribuidora de bebidas: 1 (7.1%)

Neste ponto, buscamos observar a percepção do empreendedor sobre as áreas de investimento mais viáveis em Tartarugalzinho para quem quer empreender.

É possível observar um destaque para área de Comércio de varejo em geral, com 35,7% das respostas, o que representa mais de 1/3 dos empresários entrevistados pela pesquisa. Importante ressaltar que esta pergunta foi livre, ou seja, sem apresentar opções pré-definidas ao entrevistado, visando obter sua percepção livre e espontânea ao responder.

O que o Sebrae poderia fazer para melhorar a atividade do empresário:



- Consultoria Gerencial: 2 (14.3%)
- Consultoria Tecnológica (SebraeTec): 1 (7.1%)
- Orientação Técnica (Atendimento Sebrae): 4 (28.6%)
- Treinamentos: 5 (35.7%)
- Participação em ações de mercado (Feiras, Missões, Rodadas de negócios etc.): 3 (21.4%)
- Estreitar o relacionamento com os empresários: 1 (7.1%)
- Treinamentos constantes durante o ano: 1 (7.1%)

Percebemos, nesse ponto, a clara manifestação do desejo do empreendedor por mais ações de qualificação promovidas pelo Sebrae, com 35,7% das respostas, seguido por orientações técnicas, com 28,6% das respostas. Essa percepção pode orientar a instituição sobre as ações mais buscadas pelos empreendedores no município.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados na presente pesquisa, através de fontes secundárias e primárias, possibilitam uma análise bastante completa acerca do empreendedorismo no município de Tartarugalzinho.

O município é um dos pontos de parada mais procurados para quem vai à maioria das cidades no interior do estado, tendo sua economia baseada no comércio e na agricultura familiar.

Esse cenário, com a melhoria da BR-156 que vem acontecendo através dos anos, possibilita uma boa evolução e solidificação da base empresarial no município.

Porém, é preciso ressaltar os impactos sentidos pelas empresas por conta da pandemia de Covid-19 e a dificuldade dessas empresas em usar as ferramentas de tecnologia para fomentar as vendas e a gestão em seus negócios.

Percebemos, aqui, um ponto interessante de investimento para minimizar os impactos da atual crise econômica e acelerar a retomada das vendas para essas empresas.

Outro ponto a se observar, é o cenário para surgimento de novos negócios no município. Percebemos que há uma tendência para criação de novas empresas e a chegada de novos investimentos.

Por fim, entendemos que a participação do SEBRAE Amapá nesse contexto é de extrema importância, uma vez que pode ser um agente catalizador de esforços conjuntos, liderando as ações necessárias para possibilitar o desenvolvimento socioeconômico da região.